

## CCT para todos, decide 19ª Conferência

Reunidos na 19ª Conferência Nacional, os bancários/delegados aprovaram no último dia 30 o plano de lutas da Campanha deste ano e elegeram como prioridade a aplicação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para todos os trabalhadores do ramo financeiro. Realizada no Hotel Holiday Inn Anhembi, em São Paulo, entre os dias 28 e 30, a 19ª Conferência reuniu 603 delegados; entre eles, 10 da base do Sindicato.

A defesa da contratação e do emprego em tempos de crescente digitalização dos serviços bancários e da concentração do sistema (fusões e incorporações), segundo decisão aprovada pela 19ª Conferência, passa por ampla mobilização da categoria para exigir dos bancos o debate da aplicação da lei sobre terceirização irrestrita (13.429/17), bem como da lei que prevê a redução de direitos e flexibilização das relações de trabalho (13.467/17); a chamada reforma trabalhista aprovada pelo Senado no úl-



Julio César Costa

timo dia 11. E mais: garantir a realocação de funcionários atingidos por processos de reestruturação e aperfeiçoar as cláusulas de combate às metas abusivas.

Além da aplicação da CCT para todos, que deve ser assegurada em Termo de Compromisso, a ser assinado pelo Comando e Fenaban, o plano de lutas aprovado contempla mais

quatro eixos: defesa dos bancos públicos (construir apoio junto a sociedade civil); defesa dos direitos sociais (Sistema Único de Saúde/SUS e apoio às candidaturas comprometidas com as propostas dos trabalhadores nas eleições de 2018); defesa do sindicalismo do ramo financeiro (incluir a representação dos terceirizados, entre outros contratados); e ações de re-

sistência (antecipar a 20ª Conferência para maio de 2018; campanha unificada com categorias com data-base no segundo semestre).

### Documento para Fenaban

A 19ª Conferência aprovou também documento a ser encaminhado à Fenaban, onde o Comando deve manifestar discordância sobre vários temas; entre eles: terceirização sem limite, contrato individual, contrato temporário, contrato intermitente, e contrato sobre o teletrabalho (home office) sem negociação com os sindicatos.

### Mesas temáticas

As reuniões das mesas de saúde, segurança, igualdade de oportunidades e prevenção de conflitos, nos meses de agosto e setembro, devem ser precedidas de manifestações nos locais de trabalho.

**Delegados da base do Sindicato:** Carlos Augusto (Pipoca), César, Cida, Gustavo, Lourival, Marcelo, Marcos Eduardo, Mauri, Patrícia e Stela.

**Esclarecimento:** Neste ano, a Campanha Nacional não irá discutir o tema remuneração (reajuste salarial). A Convenção Coletiva de Trabalho, assinada no ano passado, tem validade de dois anos. Dentre outros pontos, a CCT garante reposição da inflação (setembro de 2016 a agosto deste ano), aumento real de 1% e manutenção da PLR.

### VITÓRIA

## Sindicato executa ação sobre pagamento das 7ªh e 8ªh como extras para analistas B do Banco do Brasil

O Sindicato inicia nesta semana a execução da sentença que determina ao Banco do Brasil o pagamento da sétima e oitava horas, como extras, aos funcionários que exerceram ou exercem a função de analista B em unidade de apoio, no período de 19 de dezembro de 2007 até a presente data.

Os beneficiados devem entrar em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato para agendar consulta. Na ocasião, será feita a conferência dos nomes na listagem apresentada pelo Banco do Brasil e dos documentos, bem como serão prestadas informações sobre a execução e cálculos. A consulta pode ser agen-

dada via fone do Sindicato (3731-2688) ou do escritório LBS Advogados (3399-7700), e via e-mail: campinas@lbs.adv.br.

**Histórico:** O Sindicato ingressou a citada ação coletiva contra o BB na 7ª Vara do Trabalho de Campinas em 2012. Venceu em primeira, segunda e terceira instância. E não cabe mais

recurso.

**Outras ações:** O Sindicato esclarece que foram ingressadas mais de dez ações coletivas, pleiteando o pagamento das sétima e oitava horas, como extras, para diversas funções. No momento, a única ação em fase de execução é a dos analistas B em unidade de apoio.

## Diretor do Sindicato é eleito conselheiro da Fundação Itaú Unibanco

O vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, foi eleito conselheiro Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco, em pleito realizado entre os dias 19 e 27 de julho último, junto com Erica Monteiro de Godoy. Os candidatos Ted Silvino Ferreira e Onísio Paulo Machado foram eleitos para o Conselho Fiscal. Integrantes da Chapa 1, os quatro receberam 1.879 votos. A diretoria do Sindicato apoiou a chapa vencedora. A posse será no dia 1º de setembro. O vice Mauri Sérgio atualmente é conselheiro Fiscal.

### Comitês de Planos

Para os Comitês de Planos, foram eleitos os seguintes representantes: Darci Torres Medina/Lobão (Plano Itaúbanco CD); Carlos Miguel Barreto Damarindo/Carlão (Plano Futuro Inteligente e Itaúbank); Marcelo Abrahão (Plano PAC); José Antonio da Costa (Plano 002); José Geraldo Martins (Plano Prebeg); e Adriano Campos Rodrigues (Planos Itaúlam Básico, Itaúlam Suplementar, Franprev e BD UBB Prev).

## Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: ANA STELA ALVES DE LIMA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRÓ GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETOR DE IMPRENSA: LOURIVAL RODRIGUES

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 12.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

# Reestruturação e PDVE: desmonte da Caixa Federal

No mesmo dia em que reabriu o prazo de adesão ao Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE), 17 de julho, a diretoria da Caixa Federal anunciou medidas relacionadas ao processo de reestruturação; entre elas, extinção de filiais e a migração de trabalhadores. E mais: a Caixa Federal alterou o normativo RH 205, ampliando o programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) para todos os empregados com função. Já a segunda versão do PDVE se estende até o dia 14 de agosto. No próximo dia 15, sindicatos e Caixa Federal discutem o processo de reestruturação.

O desmonte anunciado pela diretoria da Caixa Federal, segundo mensagem enviada aos empregados,

Julio César Costa



está focado nas Vice-Presidências de Logística (Vilog) Governo (Vigov), Habitação (Vihab), Fundos de Governo (Vifug), Finanças e Controladoria (Vific), Gestão de Pessoa (Vipe) e Tecnologia da Informação (Vitec). Em outros termos, o desmonte atinge, em cheio, o FGTS, programas sociais e habitação.

Para o diretor do Sindicato, Carlos Augusto Silva (Pipoca), que representa a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa de negociação, “está evidente que a Caixa Federal optou em criar um clima de terror no lugar de abrir antecipadamente um processo de negociação com os sindicatos”.  
Fonte: Fenae

## CAIXA FEDERAL

## Eleição de delegados sindicais: inscrição aberta

Os empregados da Caixa Federal elegem entre os dias 11 e 18 deste mês de agosto os delegados sindicais. O período de inscrição abre nesta quarta-feira, dia 2, e estende até o próximo dia 8 (veja edital nesta página).

Participe. O delegado sindical é o representante do Sindicato dentro do local de trabalho.

Entre outras atribuições, manter contato permanente com todos os empregados lotados na unidade em que foi eleito representante, discutir com os empregados quais ferramentas utilizar visando a melhoria das condições de trabalho, repassar as reivindicações dos empregados ao Sindicato e participar de atividades sindicais.

O aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinado pelo Sindicato e pela Caixa Federal, prevê a eleição de um delegado por local de trabalho, garantindo direitos como irremovibilidade de sua lotação física, a partir de sua candidatura e liberação do trabalho para atividades sindicais, desde que previamente acordado com o gestor.

## DIREITO

## Fenaban enrola na reunião sobre segurança

A Fenaban não apresentou o prometido estudo sobre a aplicação do item C da cláusula 33ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), durante reunião da Comissão Bipartite de Segurança (sindicatos e bancos), realizada no último dia 26 em São Paulo. O diretor do Sindicato Danilo Anderson representou a Federação dos Bancários de SP e MS na reunião.

O item C da cláusula 33ª da CCT abre a possibilidade de pedido de realocação para outra agência ou posto de atendimento bancário, a ser apresentado pelo empregado que for vítima de sequestro consumado. A Fenaban, na verdade, enrola. Afinal, assumiu compromisso na segunda reunião da Comissão, realizada no último dia 12 de maio, que apresentaria o estudo técnico

sobre a citada cláusula da CCT. O esperado estudo deve ser apresentado na reunião a ser realizada no próximo dia 11 de setembro, segundo prometeu novamente a Federação dos bancos. A primeira reunião da Comissão neste ano aconteceu no dia 24 de março.

**Assaltos:** Os sindicatos e a Fenaban discutiram também estratégias de combate aos assaltos em agências. Segundo a Fenaban, reduziu o número de ocorrências neste ano; nos estados de Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais a redução foi mais acentuada. No caso das agências destruídas por assaltos, principalmente em cidades pequenas, a Fenaban destacou que encontra dificuldades, diante da precariedade da segurança pública.

Fonte: Contraf-CUT

### EDITAL

#### Eleições de Delegados Sindicais CEF 2017/2018

1. O Sindicato dos Bancários de Campinas e Região, por seu presidente, comunica a todos os empregados da Caixa Econômica Federal dos municípios de sua base territorial, a abertura de processo eleitoral para delegado sindical da Caixa Econômica Federal, de acordo com o seguinte cronograma:

**1.1** As Inscrições deverão ser realizadas do dia 2 de agosto de 2017 a 8 de agosto de 2017.

**1.2** A eleição será realizada nas Unidades, de 11 de agosto de 2017 a 18 de agosto de 2017.

**1.3** O mandato dos Delegados eleitos se iniciará em 20 de agosto de 2017 e se encerrará em 19 de agosto de 2018.

Campinas 2 de agosto 2017

Ana Stela Alves de Lima  
Presidente

# Digitalização bancária e concentração: fechamento de agências e redução de postos de trabalho

A digitalização no sistema bancário, que tem resultado na redução do número de agências físicas e de postos de trabalho, e o processo de concentração (fusões e aquisições) nortearam o debate na mesa “Defesa do emprego frente às novas tecnologias” instalada no último dia 29, segundo dia da 19ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada no Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo.

**Serviço digital:** 57% das transações bancárias em 2016 foram feitas por celulares, tablets ou computadores, aponta pesquisa realizada pela consultoria Deloitte em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Desse total de transações, 34% foram via aparelhos móveis e

23% via internet banking.

**Agências fechadas:** Segundo dados do Banco Central, em dois anos o setor bancário fechou 1.208 agências, 929 apenas de janeiro a maio deste ano.

**Emprego:** Estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, aponta que foram fechados 20.553 postos de trabalho no setor bancário no ano passado; em 2015, 9.886; em 2014, 5.004; em 2013, 4.329.

**PDV:** Em 2016, o processo de reestruturação implantado pelo Banco do Brasil, em novembro, piorou o quadro. Segundo dados do banco, 9.409

funcionários aderiram ao Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI). Neste ano, a Caixa Federal lançou o Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE) em duas fases. Em fevereiro, adesão de 4.645 empregados. A segunda fase foi reaberta no último dia 17. O Bradesco, pela primeira vez, lançou no dia 13 de de julho passado o Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE).

**Concentração:** O processo de aquisições e fusões, nos últimos anos, concentrou ainda mais o setor; hoje, com cinco grandes bancos. O que também resultou em fechamento de mais postos de trabalho. Em 2011, o Itaú incorporou o Unibanco; em 2016, o Bradesco comprou o HSBC.

## ARTIGO

### O banco digital, as *fintechs* e o trabalho bancário

Maria Alejandra C. Madi\*

Segundo pesquisa da Febraban, as transações bancárias pela internet ou pelo *mobile banking* responderam por mais metade das operações financeiras realizadas no Brasil em 2016. Ademais, cresceu o número das contas digitais disponibilizadas pelos maiores bancos do país. Neste ambiente digital, novas tecnologias - tais como analítica avançada e *big data*, além da utilização da robótica e da inteligência artificial, dos dados em nuvem e de novas formas de criptografia e de biometria - irão possibilitar mudanças na oferta de produtos e serviços bancários. A lógica da onda atual de inovações será crescentemente orientada para o uso mais amigável dos canais digitais por meio de *apps* para celulares no contexto do *mobile banking*.

Com efeito, a crescente digitalização das operações financeiras aponta para mudanças no ambiente competitivo, dentre as quais se destaca o intenso crescimento das *startups* denominadas *fintechs*, especialmente a partir de 2015, que revela uma nova articulação entre finanças e tecnologia. Tais *fintechs* são empresas organizadas como plataformas digitais com modelos de negócio orientados para a simplificação do relacionamento com os usuários nas áreas de meios de pagamento, seguros, gestão financeira, e moedas virtuais. Dentre as vantagens do seu modelo de negócios se identificam a redução de custos e de despesas operacionais, a maior agilidade operacional e a capacidade de geração de dados para desenho de produtos e serviços financeiros.

No Brasil, foram criadas 244 *fin-*

*techs* até 2016, dentre as quais se destacam a Nubank, Controly, Neon e Vérios, ente outras. Diante dos novos concorrentes, os grandes bancos começaram a realizar parcerias com as *fintechs*. O Bradesco, por exemplo, organizou um projeto InovaBra que seleciona *startups* com o objetivo de produzir soluções tecnológicas para o mercado financeiro. Outros grandes bancos têm iniciativas similares, tais como o projeto Cubo do Itaú e o Radar do Santander. Já o Banco do Brasil criou um projeto no Vale do Silício, o chamado Laboratório Avançado Banco do Brasil (LABB), cujo objetivo é promover o desenvolvimento de uma cultura do empreendedorismo tecnológico no banco.

Considerando as mudanças na oferta de produtos e de serviços financeiros, o Banco Central do Brasil começou a acompanhar a expansão das *fintechs* em 2016. Com efeito, as transformações ocasionadas por estas *startups* no mercado financeiro suscitam uma discussão relevante acerca dos impactos das inovações tecnológicas na regulamentação dos novos agentes e instrumentos. O avanço das *fintechs* coloca novas questões para os órgãos reguladores: Como lidar com as atividades de empréstimo realizadas por plataformas eletrônicas? Como regular as atividades de consultoria e de gestão financeira, caracterizadas pela coleta, tratamento e guarda de informações dos usuários? Qual o escopo do Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliários na fiscalização das *fintechs*? Ademais, há que questionar juridicamente práticas relativas à segu-

rança da informação, validade jurídica de documentos eletrônicos, assinaturas digitais, armazenamento de dados em nuvem (cloud) e coleta de informações.

Como resultado desse ambiente competitivo e diante dos limites da regulamentação, pode-se afirmar que a atual onda de inovações tecnológicas certamente afetará de maneira decisiva a categoria dos trabalhadores bancários. As estratégias tecnológicas adotadas pelos bancos para o aumento da rentabilidade acentuam as tendências quanto às inovações organizacionais e às mudanças nas relações de trabalho. Na conjuntura atual, dentre as estratégias reductoras de custos, as despesas administrativas continuam sendo controladas rigorosamente pelos bancos com o objetivo de aumentar a eficiência operacional. Assim, é possível afirmar que os futuros impactos sobre o trabalho bancário poderão acentuar a já constatada tendência à pulverização do trabalho bancário no contexto em que a concorrência bancária no Brasil se define no cenário de consolidação de holdings financeiras, isto é, de unidades de valorização de capital concentradas e com estratégias operacionais diversificadas que apoiam sua expansão na digitalização dos produtos e serviços financeiros.

\*A economista Maria Alejandra C. Madi proferiu palestra sobre o tema “Tendências estruturais do sistema financeiro brasileiro e desafios conjunturais” na Conferência Interstadual da Federação dos Bancários de SP e MS, realizada no último dia 13 de julho, em Itanhaém, litoral Sul de São Paulo.

## Limbo previdenciário. Afastado sem salário

**Pergunta:** Fiquei afastado por um ano pelo INSS recebendo benefício auxílio-doença. Na perícia de prorrogação foi negada a continuidade do benefício. Porém, o médico da empresa, na perícia de retorno, informou que não tenho condições e considerou-me inapto, o mesmo diagnóstico do meu médico. Estou sem receber salários de minha empresa e sem benefício do INSS. Existe alguma possibilidade de receber salário ou benefício de alguma parte, sendo que não tenho condições de me manter e também não consigo retornar as minhas atividades em razão de minha inaptidão.

**Resposta:** A perícia realizada pelo perito do INSS é o resultado final no âmbito administrativo, mas não quer dizer que seja a resposta definitiva para o segurado. Prevê o artigo 59 da lei 8213/1991: o auxílio-doença será devido ao segurado que, havendo cumprido, quando for o caso, o período de carência exigido nesta Lei, ficar incapacitado para o seu trabalho ou para a sua atividade habitual por mais de 15 (quinze) dias consecutivos.

Caso o médico da empresa verifique que o trabalhador continua incapacitado para o trabalho, contrariando a posição do perito do INSS, é possível através de ação judicial requerer a manutenção do pagamento dos salários pela empresa.

Essa situação é, inclusive, denominada como “limbo previdenciário”, uma vez que o empregador ou até o médico da confiança do trabalhador discorda do resultado auferido pelo perito do INSS.

Nestes casos, a jurisprudência trabalhista possui entendimento de que o empregado não poderá ficar sem sua remuneração. Desse modo, a Justiça do Trabalho tem se posicionado que é do empregador a obrigação da manutenção da remuneração do trabalhador até que o mesmo realize nova perícia perante o INSS.

Como citado anteriormente, existe a possibilidade de ingresso de ação judicial em face do empregador com fundamento na responsabilidade social das empresas e a função social do contrato de trabalho, bem como nos princípios da solidariedade, da dignidade da pessoa humana do trabalhador e no valor social do trabalho.

Ainda tal hipótese tem fundamento no princípio da continuidade do vínculo empregatício além de que é a empresa que assume os riscos da atividade do negócio. Este é o entendimento amplo da Justiça do trabalho.

Importante destacar que o empregado também não poderá ficar inerte, sendo que deverá se valer de todos os mecanismos administrativos e judiciais para recebimento do benefício para eventual ressarcimento ao empregador em caso de sucesso.

**Thiago Sabbag Mendes**, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato

# 11ª Megafesta: convite somente no site a partir do dia 7

A 11ª Megafesta dos Bancários será realizada no dia 26 deste mês de agosto (sábado), no período das 12h às 19h, no Clube. Os convites, exclusivos de sindicalizados e dependentes, devem ser reservados entre os dias 7 e 18 deste mês de agosto, apenas no site ([www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br)).

**Reserva:** Será confirmada em mensagem ao e-mail informado no pedido de convite. Os dependentes não cadastrados e que participarão da Megafesta devem regularizar a documentação.

**Convite:** Nominal, intransferível e extensivo aos dependentes cadastrados do bancário/aposentado sin-



Divulgação

dicalizado. **O convite não será impresso em papel.** Para participar da 11ª Megafesta, é obrigatório apresentar documentos de identidade com fotos do titular e dependentes

inscritos no ato da reserva no site. **Cartela:** Serão fornecidas cartelas para consumo na portaria do Clube.

**Bancário solteiro:** tem direito a le-

var um acompanhante, desde que informado na reserva do convite.

**Convitado:** R\$ 45,00 (entrada e cartela). A reserva do convite deve ser feita pelo bancário sindicalizado. O convite, limitado a dois por bancário sindicalizado, não será vendido na portaria do Clube.

**Solidariedade:** Doe um quilo de alimento não perecível.

Comemore o Dia do Bancário (28 de agosto) com sua família e colegas. Música ao vivo com a banda **BAD Influence**, **DJ Frank Gebauer** e vários brinquedos.

**OBS –** O Clube estará fechado no dia 27 de agosto (domingo).

CLUBE

## Grêmio e Misturados: campeão do 6º Campeonato de Férias dos Bancários



Julio César Costa

Grêmio e Misturados: campeão

O time Grêmio e Misturados sagrou-se campeão do 6º Campeonato de Férias dos Bancários ao vencer o Estorno FC no último dia 22, no Clube do Sindicato em Campinas, pelo placar de 7 a 0. O time Bradesco Indaiatuba classificou-se em terceiro lugar e Piratas FC em quarto.

**Artilharia:** José Antonio (Grêmio e Misturados) e Marcel Rezende (Bradesco Indaiatuba), ambos com cinco gols.

**Goleiro menos vazado:** Mauro Ferreira (Grêmio e Misturados) e Rafael

Burckauer (Bradesco Indaiatuba), ambos sofreram dois gols.

Antes da final do 6º Campeonato, jogo exibição dos atletas do futebol de amputados, entre os times da Ponte Preta e Bola Pra Frente. O campeonato reuniu 13 times, que disputaram jogos durante a semana desde o último dia 4 de julho, no período noturno.

### Tênis

No mesmo dia da final aconteceu Torneio de Tênis de Campo. Resultado: 1º colocado: Cláudio (BB de Americana); 2º colocado, Aline.



Estorno FC: vice



Bradesco Indaiatuba: 3º lugar

**Cursos:** CPA 10 e 20  
Campinas

**Início:** 28 de agosto

**Término:** 4 de outubro

(segundas e quartas-feiras)

**Horário:** 19 às 22h

**Informações:**

[atendimento@bancarioscampinas.org.br](mailto:atendimento@bancarioscampinas.org.br)

**São João da Boa Vista**

**Início:** 16 de setembro

**Término:** 28 de outubro  
(sábados)

**Horário:** 9h às 18h

**Informações:**

[saojoao@bancarioscampinas.org.br](mailto:saojoao@bancarioscampinas.org.br)

**Custo para sindicalizado**

**CPA 10:** R\$ 342,00

(3 parcelas de R\$ 114,00)

**CPA 20:** R\$ 534,00

(3 parcelas de R\$ 178,00)